

Risco-Brasil opera em queda em dia marcado por dado favorável dos EUA



Em sessão marcada por indicadores favoráveis sobre a economia norte-americana, o risco-Brasil segue com recuo nesta quinta-feira (28).

A economia norte-americana cresceu 3,3% no segundo trimestre de 2008 de acordo com medição preliminar do PIB (Produto Interno Bruto). O avanço no período ficou acima das expectativas de mercado e também acima do apurado na última medição.

O cenário macroeconômico positivo proporciona uma sessão de ganhos ao mercado de renda variável, contudo, mesmo oferecendo maior segurança, a procura pelo Global 40 segue em alta. Vale ressaltar que a relação das variações da nota de dívida externa brasileira com o movimento dos Treasuries determina o indicador de risco-Brasil.

Risco-brasil recua

O indicador de risco-Brasil calculado pelo conglomerado norte-americano JP Morgan opera a 245 pontos-base, queda de 2 pontos em relação ao fechamento anterior.

O principal título da dívida externa brasileira, o Global 40, opera em forte alta de 0,98% na tarde desta quinta-feira, cotado a 133,65 centavos de dólar.